

54. O USO DO ÁLCOOL ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E A INFLUÊNCIA DOS PARES

LIMA, L S V¹; CUNTO, F G²; OLIVEIRA, E B³

O presente estudo tem como **objeto** “a influência dos pares no uso de álcool entre acadêmicos de enfermagem”. E **identificar** a influência dos pares em relação ao uso de álcool entre acadêmicos de enfermagem e descrever os riscos psicossociais envolvidos devido ao uso de álcool acima dos padrões estabelecidos. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. O campo foi uma Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Pública situada no município do Rio de Janeiro. Amostra de 63 acadêmicos de enfermagem regularmente inscritos no 8º e 9º períodos de graduação, Na coleta de dados aplicou-se um questionário Foram atendidas as recomendações éticas fundamentais para garantir segurança aos participantes. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEP/HUPE/UERJ). A análise realizou-se a partir do contraste entre as normas percebidas pelos estudantes sobre o uso do álcool pelos pares e as próprias experiências., Na coleta de dados aplicou-se um questionário. Foram atendidas as recomendações éticas fundamentais para garantir segurança aos participantes. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEP/HUPE/UERJ). A análise realizou-se a partir do contraste entre as normas percebidas pelos estudantes sobre o uso do álcool pelos pares e as próprias experiências. Os **resultados** apontam que na percepção (estimativa) dos estudantes, os pares consomem bebidas alcoólicas em bares, festas, em casa, companhia de colegas universitários, amigos e conhecidos, com possibilidades de se influenciarem mutuamente pela identificação, tolerância e clima normatizador. Apesar de 23 estudantes (44%) alegarem ter consumido 5 ou mais doses em uma única ocasião (acima dos padrões estabelecidos) nos últimos doze meses, não houve relato de prejuízos para atividades acadêmicas, envolvimento com situações de violência ou arrependimento. Os estudantes que consumiram álcool referiram ganho secundário como se sentirem relaxados, tornaram-se autoconfiantes. **Concluimos** que a influência dos pares é um preditor importante sobre o consumo. No entanto, há possibilidade de trabalharmos a prevenção do consumo de bebidas alcoólicas e necessidade de ampliarmos a discussão em universidades no intuito de envolvermos os estudantes na educação em álcool e drogas.

Descritores: consumo de álcool, estudantes de enfermagem

¹ Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. lulusvl@gmail.com

² Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

³ Doutora em Enfermagem Prof Adjunto da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.